

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE MONTES CLAROS

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTO-AVALIAÇÃO *(Síntese dos resultados)*

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos

Mantida:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Montes Claros

Montes Claros – MG

Março - 2011

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE MONTES CLAROS**RELATÓRIO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010/2013****I – DADOS DA INSTITUIÇÃO**

Código: 14150

Nome da Instituição: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Montes Claros

Caracterização de IES: Instituição Privada sem fins lucrativos – Faculdade

Município: Montes Claros

Estado: Minas Gerais

Composição da CPA:**Coordenador:**

Vanessa Cristina de Carvalho Mendes

Vice-Coordenador:

Eliana de Freitas Soares

Representantes do Corpo Docente:

Emerson Clei da Conceição Dias

Leandro Luciano da Silva

Representantes do Corpo Discente:

Dannyelle Cristine Rocha de Souza

Patrícia Graciele Fonseca Oliveira

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo:

Jacy Aparecida da Rocha

Vanusa Karine Ribeiro Xavier Guimarães

Representantes da Comunidade Externa:

Cláudia Viana Duarte

Raimundo Nonato Fagundes

II- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Avaliação Institucional 2010/2013 na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Montes Claros teve início em agosto de 2010 com o objetivo de atender ao que preconiza a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Inicialmente nomeou-se a Comissão Própria de Avaliação – CPA – e esta elaborou a primeira versão do Projeto de Avaliação Institucional.

O objetivo geral do Projeto é o de implantar um processo de avaliação que vise ao aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e gestão institucional da Faculdade.

Foram seguidos os princípios que preconizam o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

O primeiro passo para a realização da Avaliação Institucional da Faculdade foi seguir as etapas propostas no Projeto e o calendário nele estipulado. A saber:

1. ETAPAS

Cumriu-se inicialmente a 1ª **Etapa: de preparação**

O objetivo desta etapa foi planejar a auto-avaliação, estimular e envolver os atores no processo por meio das ações previstas:

- **Junho de 2010: Constituição da Comissão Própria de Avaliação** – CPA – de acordo com o disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, com a função de coordenar e articular o processo de auto-avaliação.
- **Agosto de 2010: Planejamento** da auto-avaliação com estudo e re-elaboração, pela CPA designada, do Projeto de Avaliação Institucional que, a partir da inserção da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Montes Claros no e-MEC, leva em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este projeto compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O Projeto procura levar em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa anterior.
- **Setembro de 2010: Início da Sensibilização** - foram utilizados vários meios para se atingir o envolvimento da comunidade acadêmica como: realização de seminários, palestras; divulgação por meio de “folders” explicativos, cartazes, publicações e outros. A sensibilização esteve presente nos momentos iniciais da avaliação e estará

na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo.

Cumpra-se atualmente a **2º etapa: Desenvolvimento**

O objetivo desta etapa é a concretização das atividades que foram programadas no projeto de auto-avaliação.

Esta etapa prevê as seguintes ações:

- a- realização de reuniões ou debates de sensibilização; *
- b- realização das técnicas programadas como seminários internos para apresentação do SINAES e da proposta do processo de avaliação interna da Faculdade, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros; *
- c- definição da composição dos grupos de trabalho; *
- d- construção dos instrumentos para a coleta de dados (questionários, entrevistas, grupo focal e outros);*
- e- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;*
- f- definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos-administrativos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;*
- g- definição do formato de relatório de auto-avaliação;
- h- definição de reuniões sistemáticas de trabalho;*
- i- aplicação na comunidade acadêmica da primeira leva de questionários;*
- i- elaboração de relatórios parciais;* e
- j- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

As ações identificadas com * (asterisco) já foram ou estão sendo realizadas, segundo o cronograma do Projeto.

Cumpra-se a 3ª Etapa: **consolidação do processo e programação de redirecionamento**

O objetivo desta etapa é o de elaborar, divulgar e analisar o relatório final. Contempla também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

As ações previstas nesta etapa são:

- a- organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;

- b- elaboração de um relatório final que deve expressar os resultados das discussões e a análise e interpretação dos dados;
- c- divulgação para a comunidade dos resultados obtidos;
- d- planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das deficiências encontradas.

2. CRONOGRAMA - PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO

- **Até o final de agosto de 2010**

Revisão e adaptação do Projeto de Avaliação Institucional de acordo com as características da própria IES e de acordo com as Diretrizes do SINAES.

- **Setembro de 2010**

Sensibilização de toda a comunidade acadêmica para realização da Avaliação Institucional.

- **Outubro de 2010**

Aplicação das questões on-line (objetivas) e das questões abertas em toda a comunidade acadêmica, a saber: alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada.

- **De novembro de 2010 a fevereiro de 2011**

Consolidação das questões abertas e on-line.

- **Março de 2011**

Elaboração e envio do 1º relatório parcial da Avaliação Institucional.

- **De abril a dezembro de 2011**

Levantamento de dados referentes ao Capítulo 3 deste Projeto, a saber: “Detalhamento da Avaliação das Dimensões”. Sensibilização de todos os envolvidos nesta etapa da avaliação. Elaboração de Relatórios parciais.

- **De janeiro a março de 2012**

Elaboração do Relatório Final de Avaliação a partir dos relatórios parciais e de todos os dados levantados.

- **De abril de 2012 a fevereiro de 2013**

Sensibilização da comunidade acadêmica para a realização da meta-Avaliação. Realização de um Seminário para discussão dos resultados da Avaliação 2010/2013. Meta-avaliação e reformulação do Projeto de Avaliação a partir das novas experiências adquiridas ao longo do processo.

III- AÇÕES PROGRAMADAS E AÇÕES JÁ REALIZADAS

1- DIMENSÕES

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional desta Faculdade são aquelas estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º.

1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Ações Programadas no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões e seminário para discussão do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação de debilidades e das fortalezas.
- análise documental;
- reuniões e seminário para discussão do PDI e dos PPCs, incluindo uma análise crítica destes documentos, de sua relação com a realidade institucional e com o Projeto Pedagógico dos Cursos e da dinâmica de sua construção;
- criação de um teste avaliador do ingressante para verificação de suas fortalezas e deficiências;
- criação de instrumento avaliador do egresso conforme suas competências e habilidades relativas ao curso;
- grupos focais (discussão sobre os documentos e sua prática em todos os níveis e setores).

Ações já realizadas de acordo com o cronograma constante no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões e seminário para discussão do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação de debilidades e das fortalezas.

2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Ações Programadas no Projeto de Avaliação Institucional:

- realização de reuniões;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação de debilidades e das fortalezas.
- análise documental;
- verificação da existência de revistas e outros meios de comunicação institucionalizados e providências para sua implantação ou ampliação, se for o caso;
- análise dos currículos em face do perfil do egresso pretendido.
- levantamento das práticas pedagógicas e de sua adequação a cada curso ou área;
- análise dos objetivos dos cursos de pós-graduação *lato sensu* quanto à sua pertinência e quanto aos resultados obtidos (egressos).

Ações já realizadas de acordo com o cronograma constante no Projeto de Avaliação Institucional:

- realização de reuniões;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação de debilidades e das fortalezas.

3ª Dimensão: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Ações Programadas no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para esclarecimento, acompanhamento e definição das ações já executadas ou em andamento que envolva o tema;
- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação de debilidades e das fortalezas;
- levantamento dos programas e ações desenvolvidas pela IES e reflexo destas ações na sociedade por meio de técnicas e instrumentos variados (questionários, dados oficiais, entrevistas);
- levantamento de medidas, procedimento e estratégias para a inclusão social dos alunos;
- análise de documental;
- levantamento dos processos e medidas para formação de pesquisadores e de incubadoras de empresas ou captação de recursos, se houver.
- análise dos currículos em face do perfil do egresso pretendido;
- levantamento das práticas pedagógicas e de sua adequação a cada curso ou área.
- levantamento das medidas e meios de defesa do meio ambiente, da memória cultural e da produção artística.

Ações já realizadas de acordo com o cronograma constante no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação de debilidades e das fortalezas.

4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

Ações Programadas no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação de debilidades e das fortalezas;
- análise documental;
- reuniões, seminários, fóruns e questionário diagnóstico para identificação das políticas e ferramentas de comunicação existentes e utilizadas e das ações de comunicação desenvolvidas;
- reunião com o núcleo de assessoria de comunicação, marketing e informática para levantamento dos mecanismos utilizados por estes setores, se houver;
- levantamento dos meios e canais utilizados na comunicação interna e externa;
- avaliação das publicações (revistas, boletins, panfletos, etc.), se houver.

Ações já realizadas de acordo com o cronograma constante no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação de debilidades e das fortalezas.

5ª Dimensão: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Ações Programadas no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;

- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação de debilidades e das fortalezas.
- análise documental;
- levantamento de indicadores e de dados;
- reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- entrevistas com o Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes e dos respectivos instrumentos que as garantem ou sustentam.

Ações já realizadas de acordo com o cronograma constante no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação de debilidades e das fortalezas.

6ª Dimensão: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Ações Programadas no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação das debilidades e das fortalezas;
- análise documental de organograma, de regimento, de regulamentos internos e de outros instrumentos normativos da IES;

- verificação dos recursos de informação instalados e disponibilizados para a comunidade acadêmica;
- análise da adequação do(s) organograma(s) utilizados em função do fluxo e do andamento das atividades da Faculdade.

Ações já realizadas de acordo com o cronograma constante no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação das debilidades e das fortalezas.

7ª Dimensão Avaliada: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Ações Programadas no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação das debilidades e das fortalezas.
- análise documental;
- reuniões técnicas setoriais para levantamento da infra-estrutura física e tecnológica existente e análise para a identificação de sua adequação à estrutura de oferta;
- levantamento e descrição da infra-estrutura física e tecnológica existente.

Ações já realizadas de acordo com o cronograma constante no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;

- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação de debilidades e das fortalezas.

8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

Ações Programadas no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação de questionários de avaliação que serão respondidos pela comunidade acadêmica;
- discussão dos resultados com a comunidade;
- reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da IES para análise do PDI, das propostas pedagógicas dos cursos e sua coerência com a proposta de avaliação da Faculdade;
- verificação da adequação na prática entre o PDI e os PPCs;
- discussão dos resultados com a comunidade;
- divulgação interna do processo de avaliação já realizados e de seus resultados;
- produção de relatórios de ações realizadas;
- análise de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento;
- verificação da execução das ações planejadas.

Ações já realizadas de acordo com o cronograma constante no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação de questionários de avaliação que serão respondidos pela comunidade acadêmica;

9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

Ações Programadas no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação das debilidades e das fortalezas;
- análise documental (PDI, PPC, Regimento e outros);
- coleta de dados na Secretaria;
- levantamento das formas de participação efetiva dos estudantes em estágios, monitorias, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio;
- ampliação de instrumentos para acompanhamento dos egressos;
- cadastramento e atualização de dados dos egressos para efetiva comunicação entre a Faculdade e os mesmos;
- estabelecimento de formas de intercâmbio entre os egressos e o curso e entre o curso e as empresas que os receberam.

Ações já realizadas de acordo com o cronograma constante no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação das debilidades e das fortalezas.

10ª Dimensão: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Ações Programadas no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;

- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação das debilidades e das fortalezas;
- avaliação da situação da IES quanto a sua sustentabilidade financeira;
- levantamento dos pontos fortes e fracos que podem garantir ou ameaçar a sustentabilidade financeira;
- adoção de mecanismos para garantir a adequada implantação de cursos, programas e/ou atividades.

Ações já realizadas de acordo com o cronograma constante no Projeto de Avaliação Institucional:

- reuniões para discussão do andamento do cronograma e início da avaliação Institucional;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- criação e aplicação de questionários de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação das debilidades e das fortalezas.

IV- RESULTADOS PARCIAIS

1 DAS QUESTÕES OBJETIVAS RESPONDIDAS ON-LINE

Responderam a estas questões: o corpo docente, o corpo discente e o corpo técnico-administrativo.

1.1 Número de avaliadores:

Total de alunos que responderam ao questionário: 130

Total de professores que responderam ao questionário: 38

Total de funcionários que responderam ao questionário: 18

1.2 Conceitos considerados:

Muito bom (MB) = 5

Bom (B)= 4

Regular (R) = 3

Fraco (F) = 2

Não sei (NS) = 1

QUADRO 1

Questões relacionadas às dimensões	Índice maior do conceito dado pelo corpo docente	Índice maior do conceito dado pelo corpo discente	Índice maior do conceito dado pelo corpo técnico-administrativo	Conceito geral
1ª Dimensão: Questão 1- Cumprimento do Regimento (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades fim da Faculdade, ou seja, a qualidade do ensino)	5	4	5	4,6
2ª Dimensão: Questão 2 Adequação da Matriz e dos programas de ensino e de sua execução prática.	5	4	Não se aplica	4,5
2ª Dimensão: Questão 3 Cumprimento das diretrizes curriculares do curso - ou seja, daquilo a que o curso se propõe.	5	4	Não se aplica	4,5
2ª Dimensão: Questão 4 Articulação entre as aulas	4	4	Não se aplica	4,0

teóricas e as atividades práticas.				
2ª Dimensão: Questão 5 Organização, supervisão e controle dos estágios.	5	3	Não se aplica	4,0
2ª Dimensão: Questão 6 Procedimentos avaliativos dos professores para a verificação da aprendizagem (provas, trabalhos, etc)	5	4	Não se aplica	4,5
2ª Dimensão: Questão 7 Adequação dos métodos de ensino e dos processos didáticos para garantir a construção do conhecimento do aluno.	5	4	Não se aplica	4,5
2ª Dimensão: Questão 8 Participação de alunos em projetos de extensão.	4	4	Não se aplica	4,0
3ª Dimensão: Questão 9 Atendimento a alunos carentes.	5	4	Não se aplica	4,5
3ª Dimensão: Questão 10 Atendimento a alunos portadores de necessidades especiais.	4	4	Não se aplica	4,0
4ª Dimensão: Questão 11 Eficiência no atendimento dos funcionários da Secretaria.	5	4	5	4,6
4ª Dimensão: Questão 12 Eficiência no atendimento dos funcionários da Biblioteca.	5	4	5	4,6
4ª Dimensão: Questão 13 Eficiência no atendimento dos funcionários do setor financeiro (Tesouraria).	5	4	5	4,6
4ª Dimensão: Questão 14 Clareza, eficiência e adequação da comunicação interna entre os diversos setores da Instituição.	4	4	4	4,0
4ª Dimensão: Questão 15 Qualidade dos canais de comunicação interna e externa da Faculdade (sites, e-mails, quadros de aviso, jornais, revistas, boletins,	5	4	4	4,3

documentos oficiais e outros).				
4ª Dimensão: Questão 16 Transparência e rapidez nas decisões e sua adequada comunicação.	5	4	4	4,3
4ª Dimensão: Questão 17 Imagem da Faculdade na sociedade local.	4	4	5	4,3
5ª Dimensão: Questão 18 Relacionamento entre alunos, professores, coordenadores e direção.	5	4	5	4,6
5ª Dimensão: Questão 19 Satisfação pessoal na atuação docente,	5	Não se aplica	4	4,5
5ª Dimensão: Questão 20 Convivência e bem-estar no ambiente escolar.	5	4	5	4,6
6ª Dimensão: Questão 21 Participação efetiva de representantes do corpo docente nas decisões dos órgãos colegiados conforme previsão regimental.	5	4	5	4,6
7ª Dimensão: Questão 22 Condições físicas dos prédios.	4,5	4	4	4,1
7ª Dimensão: Questão 23 Adequação das salas de aula às atividades pedagógicas.	5	4	5	4,6
7ª Dimensão: Questão 24 Qualidade do acervo bibliográfico em relação aos conteúdos do curso e ao perfil do profissional (livros, periódicos e multimeios).	4,5	4	Não se aplica	4,2
7ª Dimensão: Questão 25 Qualidade do(s) laboratório(s) especial(is) do curso.	4,5	4	Não se aplica	4,2
7ª Dimensão: Questão 26 Qualidade da(s) sala(s) específica(s) ou ambiente(s) de treinamento profissional referente(s) ao curso.	4	4	5	4,3

7ª Dimensão: Questão 27 Qualidade do laboratório de informática.	5	4	5	4,6
7ª Dimensão: Questão 28 Disponibilidade de uso dos laboratórios de informática.	5	4	Não se aplica	4,5
8ª Dimensão: Questão 29 Contribuição da avaliação docente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.	5	4	Não se aplica	4,5
8ª Dimensão: Questão 30 Contribuição da Avaliação Institucional para a melhoria do ensino na Faculdade.	5	4	5	4,6
9ª Dimensão: Questão 31 Atendimento às diferenças de qualquer natureza e às minorias (religiosa, política, econômica, racial, social, etc.)	5	4	5	4,6
10ª Dimensão: Questão 32 Cumprimento das obrigações trabalhistas.	5	Não se aplica	5	5,0
10ª Dimensão: Questão 33 Regularidade do pagamento dos salários.	5	Não se aplica	5	5,0

2 DAS QUESTÕES ABERTAS:

Responderam às questões abertas (escritas): o corpo docente, o corpo discente, o corpo técnico-administrativo, os egressos e representantes da sociedade civil organizada.

- **Corpo Docente e Corpo Discente**

Total de alunos que responderam ao questionário= 121

Total de professores que responderam ao questionário= 31

QUADRO 2

QUESTÕES	RESULTADOS CONSOLIDADOS (corpo docente, corpo discente)
Questão 1. Aspectos positivos referentes ao seu Curso e à Instituição.	Professores qualificados; qualidade do ensino; boa preparação para o mercado de trabalho; biblioteca (estrutura + acervo bibliográfico).

Questão 2. Aspectos negativos referentes ao(s) curso(s) em que estuda e/ou atua e à Instituição	Pouca aula prática e visita técnica; comunicação interna e externa; estrutura física.
Questão 3 . Sugestões do que pode ser feito para melhorar a qualidade de seu curso e da Instituição em geral	Aumentar a quantidade de aulas práticas e visitas técnicas.

- **Corpo Técnico-Administrativo**

Total de funcionários que responderam às questões = 15

QUADRO 3

QUESTÕES	RESULTADOS CONSOLIDADOS (corpo técnico-administrativo)
Questão 1. Aspectos positivos referentes ao setor em que trabalha e à Instituição	O acesso a funcionários de outros setores e dirigentes; o relacionamento com os alunos.
Questão 2. Aspectos negativos referentes ao setor em que trabalha e à Instituição	A infra-estrutura (espaço físico) de alguns setores é pequena; comunicação interna.
Questão 3 . Sugestões do que pode ser feito para melhorar a qualidade de seu curso ou setor e da Instituição em geral	Melhorar a comunicação interna; proporcionar programas de treinamentos para os funcionários.

- **Egressos de todos os cursos**

Total de egressos que responderam às questões = 31

QUADRO 4

QUESTÕES	RESULTADOS CONSOLIDADOS Egressos dos cursos
Questão 1. Aspectos positivos referentes ao curso da Faculdade no qual se graduou	Bons Professores.
Questão 2. Aspectos negativos referentes ao curso da Faculdade no qual se graduou.	Pouca aula prática.
Questão 3. Segundo a sua visão, o que poderia ser feito para melhorar a qualidade de seu curso e da Instituição em geral?	Aumentar o número de aulas práticas e visitas técnicas.
Questão 4. Sua formação foi apropriada para o exercício da profissão? Se a resposta for negativa, cite até três aspectos a serem alterados no currículo ou no processo ensino/aprendizagem.	Dos egressos consultados, responderam: Sim = 74% Não = 13% Em parte = 03% Branco = 10% Os egressos do curso de Tecnologia em Segurança no Trabalho disseram ter sido necessário cursar um semestre de um curso Técnico em Segurança no Trabalho, em complementação aos estudos, para conseguirem trabalhar porque a Norma Regulamentadora NR 4, que diz respeito aos Serviços

	Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), não contempla em sua composição o profissional Tecnólogo em Segurança no Trabalho.
Questão 5. O seu curso motivou-o a procurar a realização de novos estudos na área em que se formou? Justifique.	Dos egressos consultados, responderam: Sim = 97% Não = 03% Já concluí uma pós-graduação = 6% Já iniciei uma pós-graduação = 10% Pretendo fazer pós-graduação = 23% Procuro estar sempre atualizado = 23% Para atender a exigência do mercado de trabalho = 13% Pretendo fazer um curso técnico na área = 13% Porque o curso permite a atuação em várias áreas = 6% Porque atuo em uma área diferente da minha graduação = 3%
Questão 6. O Curso no qual se graduou contribuiu para sua ascensão profissional e social?	Dos egressos consultados, responderam: Sim = 68% Não = 32%
Questão 7. Você já realizou ou está realizando algum curso de pós-graduação. Qual(is)?	Dos egressos consultados, responderam: Sim = 32% Não = 68% Especialização: 100%
Questão 8. Você conseguiu ingressar em atividade profissional referente ao curso realizado? . Sim. . Não . De que forma	Dos egressos consultados, responderam: Sim = 55% Não = 45% Por meio de: seleção currículo/aprovação processo seletivo = 53% indicação de amigo ou profissional da área = 23% já atuava na área = 17% fui promovido = 6%
Questão 9. Se você não atua na área em que se graduou, assinale os motivos: . não conseguiu emprego; . conseguiu outra profissão mais rentável; . abandonou a área por identificar falta de vocação . Outros	Dos egressos consultados: 48% não responderam 29% não conseguiram emprego 10% disseram que precisam fazer um curso técnico na área para serem contratados pelo mercado de trabalho 06% estão aguardando proposta melhor 03% não se dedicaram a procurar novas oportunidades 03% estão satisfeitos com o trabalho atual e não pretendem mudar para a sua área de formação

• **Representantes da Sociedade Civil Organizada**

Total de Representantes da Sociedade Civil Organizada que responderam às questões = 23

QUADRO 5

QUESTÕES	RESULTADOS CONSOLIDADOS Representantes da sociedade Civil Organizada
Questão 1. Você acha que a Faculdade é importante para	Dos representantes da sociedade civil organizada consultados, responderam: Sim = 100% Justificativas:

<p>a cidade e região? Justifique.</p>	<p>Formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho local/regional = 43%</p> <p>Contribuição para o desenvolvimento da cidade de Montes Claros e região nos aspectos político, social e econômico = 35%</p> <p>Melhoria da qualidade de vida do povo = 13%</p> <p>Promoção da igualdade de oportunidades = 13%</p> <p>Geração de empregos diretos e indiretos = 08%</p> <p>Crescimento e fortalecimento do ensino superior = 08%</p> <p>Formação de pessoas criativas, pró-ativas, comprometidas = 04%</p> <p>Possibilidade de sair da Faculdade com uma profissão reconhecida = 04%</p> <p>Formação superior em área carente de bons profissionais = 04%</p> <p>Implementação de projetos nas escolas do município de Montes Claros = 04%</p>
<p>Questão 2. Benefícios que a Faculdade oferece à comunidade.</p>	<p>Dos representantes da sociedade civil organizada consultados, responderam:</p> <p>Formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho da cidade de Montes Claros e região = 61%</p> <p>Desenvolvimento de trabalhos sociais = 30%</p> <p>Formação acadêmica de bom nível a preços acessíveis = 26%</p> <p>Geração de empregos diretos e indiretos = 26%</p> <p>Contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural regional = 26%</p> <p>Melhoria do nível intelectual da população e da qualidade de vida = 22%</p> <p>Possibilidade de entrada mais rápida no mercado de trabalho = 13%</p> <p>Aumento da socialização, consciência e análise crítica dos cidadãos = 09%</p> <p>Possibilidade de atração de novas empresas para a cidade e região = 09%</p> <p>Oferta variada de cursos tecnológicos = 4,5%</p> <p>Maior e melhor atuação dos cidadãos nos diversos processos da sociedade = 4,5%</p> <p>Inserção dos alunos no mercado de trabalho através do estágio = 4,5%</p> <p>Melhoria da renda da comunidade e entorno = 4,5%</p> <p>Localização central, de fácil acesso = 4,5%</p> <p>Promoção de eventos de caráter sócio-ambiental = 4,5%</p> <p>Parcerias com escolas e empresas = 4,5%</p>
<p>Questão 3. Dê alguma sugestão de trabalho comunitário a ser realizado pela Faculdade na cidade e/ou região.</p>	<p>Ofertar palestras, cursos de qualificação e profissionalização à comunidade carente = 30%</p> <p>Realizar ações voltadas para instituições que auxiliam pessoas carentes = 21%</p> <p>Desenvolver projetos e ações voltados para a preservação do meio ambiente = 21%</p> <p>Realizar campanhas voltadas para os temas cidadania, educação e convivência em sociedade = 13%</p> <p>Promover palestras ou auxílio às microempresas que não possuem condições de investirem em uma consultoria = 09%</p> <p>Firmar parceria com Instituições privadas, públicas, Programa Menor Aprendiz = 09%</p> <p>Realizar feira de projetos estudantis = 09%</p> <p>Formar grupos de estudos para egressos do curso Pedagogia = 09%</p> <p>Realizar cursos de capacitação e atualização para Professores = 09%</p>

V- CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS PARCIAIS

1. Questões Objetivas on-line

Considerando os conceitos 5 (Muito Bom), 4 (Bom), 3 (Regular), 2 (fraco) e 1 (Não sei), na avaliação da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) as questões de números 01 a 30 tiveram conceito Bom, e as de números 32 e 33 tiveram conceito Muito Bom.

2. Questões abertas

Considerando as respostas abertas da comunidade acadêmica; dos egressos e de representantes da sociedade civil organizada; merecem maior atenção para conseqüentes medidas criteriosas os seguintes aspectos abordados pelos avaliadores:

Aspectos negativos: pouca aula prática e visita técnica; comunicação interna e externa; a infra-estrutura (espaço físico) de alguns setores é pequena.

Sugestões: aumentar a quantidade de aulas práticas e visitas técnicas; melhorar a comunicação interna; proporcionar programas de treinamentos para os funcionários; ofertar palestras, cursos de qualificação e profissionalização à comunidade carente; realizar ações voltadas para instituições que auxiliam pessoas carentes; desenvolver projetos e ações voltados para a preservação do meio ambiente; realizar campanhas voltadas para os temas cidadania, educação e convivência em sociedade; promover palestras ou auxílio às microempresas que não possuem condições de investirem em uma consultoria; firmar parceria com instituições privadas, públicas, programa menor aprendiz; realizar feira de projetos estudantis; formar grupos de estudos para egressos do curso pedagogia; realizar cursos de capacitação e atualização para professores.

As questões comentadas nos itens 1. e 2. deste capítulo (V) devem ser mais bem (re)planejadas no PDI para garantir um ensino de qualidade e adequado a todos.

VI- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta etapa houve adesão da comunidade acadêmica graças à sensibilização realizada antes da aplicação dos instrumentos de avaliação. A sensibilização, portanto, deve continuar ao longo de toda a avaliação, antecedendo as ações a serem ainda desenvolvidas.

Cabe ressaltar a importância da colocação de questões abertas, o que possibilitou a manifestação espontânea sobre aspectos positivos, negativos e sugestões a respeito dos cursos e da Faculdade

A expectativa é de que o processo da avaliação nesta Faculdade propiciará melhores condições para que a produção acadêmica, especialmente aquela ligada aos cursos de graduação, seja repensada de forma mais coletiva e sistemática no interior da Faculdade.

Considera-se que este processo de avaliação deve seguir o projeto e o cronograma nele colocado. É necessário que sua implementação seja contínua e cuidadosa, uma vez que o objetivo final é a criação de uma cultura de avaliação qualitativa e quantitativa na instituição, o que só se consegue com a pronta adesão, não só dos dirigentes, mas também de todos os segmentos da Faculdade.